

PET SAÚDE - REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE - REDE CEGONHA: RELATO DA EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR

Roberta Santos Souza Margalho do Vale¹; Danielle de Fátima Pereira Ferreira²; Flávia Andrea Costa da Silva³; Mara Eliane Soares Ribeiro⁴; Andréa Ribeiro Costa⁵

¹Acadêmica de Nutrição; ²Acadêmica de Terapia Ocupacional; ³Acadêmica de Enfermagem; ⁴Acadêmica de Odontologia; ⁵Mestre em Ensino em Ciências da Saúde
robertamargalho@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O PET Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde) apresenta-se como estratégia indutora de formação em saúde, visando contribuir para a formação em saúde no âmbito do SUS de forma multidisciplinar para o atendimento integral e humanizado à população. O PET Saúde Redes de Atenção emerge aliado a contribuir a formação no fomento a área estratégica Rede Cegonha que promove atenção à saúde da mãe e da criança visando ações que são desenvolvidas durante o pré-natal, parto e nascimento, puerpério e atenção à criança até os 02 anos de idade.

Objetivos: Relatar a experiência de acadêmicas participantes do PET Saúde Redes de Atenção da Universidade Federal do Pará (UFPA) em ações multi e interdisciplinares que visaram proporcionar informações em saúde adequadas, orientar e esclarecer qualquer dúvida, ao público alvo da rede cegonha. **Descrição da Experiência:** O trabalho foi multiprofissional e interdisciplinar, realizado no período de dezembro de 2013 a junho de 2014, na Unidade Básica de Saúde do Guamá, na cidade de Belém do Pará. As acadêmicas envolvidas eram das áreas de nutrição, enfermagem, odontologia e terapia ocupacional. Com isso, elaboraram-se atividades que ocorriam duas vezes na semana com diversos temas, como, por exemplo, a importância do aleitamento materno, mitos e verdades sobre a gravidez, técnicas e posições durante a amamentação, atividades sobre o uso do brincar e cuidados na saúde bucal. Assim, eram apresentados através de cartazes e folhetos para facilitar o entendimento dos assuntos abordados, como também, os temas, sempre, estavam relacionados ao público de gestantes, nutrízes e crianças com até 2 anos de idade. As ações aconteciam na área de espera e no auditório da unidade de saúde, já que as atividades fornecidas objetivavam orientar e despertar o interesse das mães com a saúde de seus filhos e de si própria, assim prevenindo doenças e promovendo saúde. As atividades eram precedidas por planejamento e elaboração colaborativa das acadêmicas envolvidas. **Resultados:** Foi possível identificar o aprendizado acadêmico entre as acadêmicas e a troca de informações das áreas. Além de uma diferença nas atividades que eram realizadas nos dois ambientes da unidade de saúde: a área de espera e o auditório, onde foi possível perceber que as mães e as crianças que ficavam na área de espera se encontravam menos interessadas em participar da ação, enquanto que as mães situadas no auditório, a participação foi maior e bem mais produtiva. Isso pode ser explicado, pelo fato que na área de espera os usuários estão mais atentos para as consultas e no auditório não ocorre essa preocupação, visto que os mesmos vão em busca de esclarecimentos e informações. Sendo favorecedor para a adesão do público as temáticas abordadas. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas favoreceram o aprendizado inter e multidisciplinar das acadêmicas, na identificação de potencial do alcance ao público alvo. Culminando também na reflexão que atividades realizadas em salas ou áreas de espera não são tão eficazes, podendo ali, por exemplo, fazer um convite ao público para participar das ações educativas no auditório, no qual é um local apropriado, onde se podem fazer

palestras, dinâmicas e roda de conversas, assim gerando um interesse maior e contribuições para a melhoria na vida das mães e dos seus filhos.